

Caculé **Bahia - BA**

Histórico

Nas terras que hoje integram o Município de Caculé existiu primeiro a "Fazenda Jacaré", de propriedade de D. Rosa Prates: estendiam-se elas de Jacaré, povoado do distrito de Ibiassucê, até os atuais limites do distrito de Caculé.

Em 1860, D. Rosa doou um terreno ao Santíssimo Coração de Jesus, para ser erigida uma capela sob essa invocação, no local onde atualmente se ergue a cidade.

A tradição registra que um escravo da fazendeira-Manoel Caculé - após a abolição da escravatura passou a morar à margem de uma lagoa existente no local. Os viajantes que tomavam aquela direção, ao se cruzarem pelo caminho, perguntavam, uns aos outros, de onde vinham e para onde iam, e a resposta era sempre a mesma: lagoa do Caculé. Este nome passou assim a designar o acidente geográfico, depois o povoado e mais tarde estendeu-se a todo o Município.

O distrito de Caculé foi criado pela Lei Provincial n.º 2 039, de 23 de julho de 1880 desmembrado do de São Sebastião do Amparo das Umburanas.

A Lei estadual n.º 1 365, de 14 de agosto de 1919, criou o Município de Caculé, com território desmembrado do de Caetité. A sua instalação ocorreu a 1.º de janeiro de 1920. Desta maneira foi o arraial de Caculé elevado à categoria de vila. Em 30 de março de 1938, a vila de Caculé transformou-se em cidade.

O Decreto-lei estadual n.º 519, de 19 de junho de 1945, criou a Comarca de Caculé constituída pelo termo único de idêntico nome, desmembrado da de Caetité.

Segundo o quadro administrativo do País, vigente em 1.º de janeiro de 1960, o Município é composto de 4 distritos: Caculé, Ibiassucê, Ibitira e Rio do Antônio.

Gentílico: caculense ou caculeense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Caculé, pela lei provincial nº 2039, de 23-07-1880, subordinado ao município de Caetité.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Caculé, figura no município de Caetité.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Caculé, pela estadual nº 1365, de 14-08-1919, desmembrada de Caetité. Sede no antigo distrito de Caculé. Constituído de 3 distritos: Caetité, Rio do Antônio e São Sebastião, todos desmembrados de Caetité. Instalada em 01-01-1920.

Nos quadros de Apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o vila é constituída de 3 distritos: Caculé, Rio Antônio e São Sebastião.

Pela lei estadual nº 2207, de 09-08-1929, é criado o distrito de Ibitira e anexado ao município de Caculé

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 4 distritos: Caculé, Ibitira, Rio do Antônio e São Sebastião do Caetité (ex-São Sebastião).

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Sebastião tomou a denominação de Ibiassucê.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Caculé, Ibiassucê (ex-São Sebastião), Ibitira e Rio do Antônio.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1724, de 18-07-1962, desmembra do município de Caculé o distrito de Ibiassucê. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 1759, de 27-07-1962, desmembra do município de Caculé os distritos de Rio do Antônio e Ibitira, para constituírem o novo município de Rio do Antônio.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.